

Trabalhador brasileiro é o mais mal pago

O Relatório Reservado faz também revelações sobre os baixos salários pagos no Brasil e ainda apresenta tabela. Eis o seu teor:

“O Brasil, embora classifica-
do como a oitava economia mun-
dial é o País onde as empresas
multinacionais pagam os mais
baixos salários. A Ford, por
exemplo, está pagando este ano
a média de apenas US\$ 1 por
hora a seus empregados, en-
quanto gasta US\$ 10,50 nos Esta-
dos Unidos, US\$ 4,50 no México
e na Espanha, US\$ 3,20 na Ar-
gentina e US\$ 3,00 na Venezuela.

Quem informa é o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas — IBASE — no estudo sobre emprego, desemprego e subemprego, no qual é reproduzido um levantamento do DIEESE sobre a distribuição do bolo salarial pelas empresas nacionais e multinacionais. Nas em-

presas nacionais, por exemplo, em 1961, a faixa até dois salários-mínimos representava 29,1 por cento do bolo, elevando-se esse percentual para 50,4%, em 1976; e, nas multinacionais, essa participação passou de 15,1 para 46,9 por cento, comparativamente.

Outros dados da tabela indicam que a participação da faixas entre dois e cinco salários-mínimos, nas empresas nacionais, caiu de 63,5 para 38,4 por cento; e, nas multinacionais, apresentou a queda de 73,7 para 34,9 por cento. As quedas nas participações dessas duas faixas significaram maior concentração de renda pelos empregados que ganham acima de cinco salários-mínimos — que, nas empresas nacionais, tiveram sua fatia do bolo elevada de 8,5 para 11,1 por cento, e, nas multinacionais, de 11,3 para 18,2 por cento.

A DISTRIBUIÇÃO DO BOLO, CADA VEZ PIOR

(Bolo de salários, dividido por faixas)

[illegible]